

# A saúde mental dos idosos na Atenção Primária à Saúde no município de Campo Grande - MS: uma análise acerca da região de saúde Lagoa



<sup>1</sup> **Nicolle Garcia Beltran Gonçalves Pereira**

<sup>2</sup> **Julio Ricardo França**

<sup>1</sup> Enfermeira Residente do segundo ano (SESAU/Fiocruz)

<sup>2</sup> Doutor em Enfermagem pela UFSC

# INTRODUÇÃO

A saúde mental é caracterizada pelo bem-estar vivenciado pelo usuário (BRASIL,2024).

Consoante IBGE, em 2019 houve um aumento progressivo no diagnóstico de saúde mental nos idosos, comparado com 2013.

O envelhecimento está relacionado com as mudanças derivadas da genética do indivíduo (FERIGATO et al, 2012).

A população idosa é a principal faixa etária suscetível ao agravo da saúde mental (CASEMIRO e FERREIRA, 2024).

# OBJETIVOS

## Geral

Analisar as percepções dos idosos diante da sua saúde mental assistidos pela Região de Saúde do Lagoa no município de Campo Grande-MS.

## Específicos

Caracterizar o perfil sociodemográfico dos idosos assistidos pela Região de Saúde do Lagoa no município de Campo Grande-MS.

Relacionar os aspectos da saúde mental dos idosos com a dinâmica familiar assistidos pela Região de Saúde do Lagoa no município de Campo Grande-MS.

Desvelar os atributos da APS para a promoção da saúde mental de idosos assistidos pela Região de Saúde do Lagoa no município de Campo Grande-MS.

# METODOLOGIA

Pesquisa analítica, descritiva e abordagem qualitativa.

O total de USF do Distrito Lagoa de Campo Grande/MS é composto por 12 unidades, no entanto a pesquisa foi realizada em cinco sendo USF Coophavila II, Antártica, Batistão, Vila Fernanda e Tarumã.

Critérios de inclusão: idosos acima de 60 anos, ambos os sexos, pessoas que aceitaram voluntariamente participar e situação de saúde/doença.

Critérios de exclusão: pessoas abaixo de 60 anos, idosos acima de 60 anos que não aceitaram participar e que não residem no território (região Lagoa).

QUALIFICA  
— APS —

# METODOLOGIA

Após a coleta de dados, os resultados foram submetidos à áudio-transcrição e foram categorizados e analisados por meio da Análise de Núcleo Sentido, pois os núcleos nos permite a desenvolver um processo de vivência e os efeitos na saúde mental (MENDES e VIEIRA, 2014).

A pesquisa atendeu aos preceitos éticos e científicos que regem investigações com os seres humanos. Em consonância com as diretrizes e normas regulamentadoras contidas na resolução nº 466/2012, foi encaminhado ao Comitê de Ético e anexado na Plataforma Brasil.

# RESULTADOS

Os resultados incluem entrevistas coletadas em cinco unidades da região de saúde do Lagoa que apresentam o projeto de residência Qualifica APS ou não, logo, foram duas unidades com o projeto e três sem o projeto. O total de coletas foram 10 entrevistas.

Através disso, a análise de núcleo do sentido das entrevistas conforme Ana Magnólia Mendes, 2014.

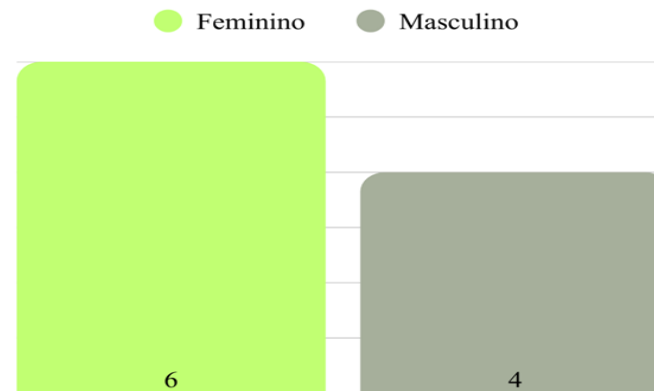
Bairro	Identificação da Unidade de Saúde	Quantidade de idosos entrevistados	Equipe com apoio Fiocruz*	Equipe sem apoio Fiocruz	CAPS III de referência
Antártica	Dr. Nelson Assef Buainain	1		X	Vila Almeida
Batistão	Dr. Hélio Martins Coelho	2	X		Vila Almeida
Bonança	Dr. Hirose Adania	0		X	Vila Almeida
Buriti	Dr. Ivan Hidelbrand Da Costa	0		X	Vila Almeida
Caiçara	Dr. Alberto Neder	0		X	Vila Almeida
CF Caiobá	Maria De Lourdes Dos Santos	0		X	Vila Almeida
Coophavila II	Dr. Alberto Neder	3	X		Vila Almeida
Oliveira II	Dr. Benedito Martins Goncalves	0		X	Vila Almeida
São Conrado	Pastor Eliseu Feitosa De Alencar	0		X	Vila Almeida
Santa Emília	Jeferson Rodrigues de Souza	0	X		Vila Almeida
Tarumã	Dr. Emilio Garbeloti Neto	2		X	Vila Almeida
Vila Fernanda	Maria Ivone de Oliveira Nascimento Arakaki	2		X	Vila Almeida

Fonte: autora, 2025.

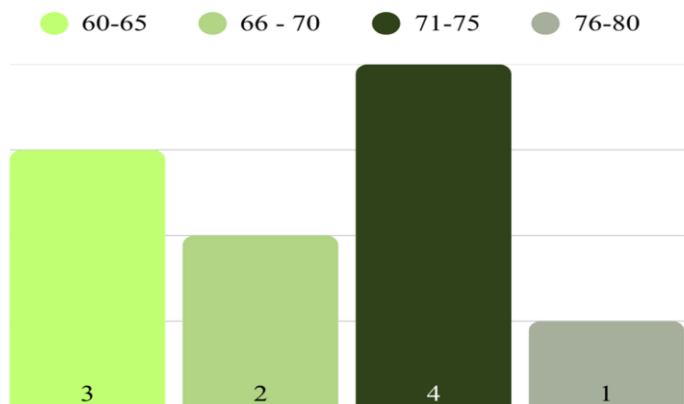
# RESULTADOS

## Caracterização sociodemográfica de idosos assistidos em serviços de saúde:

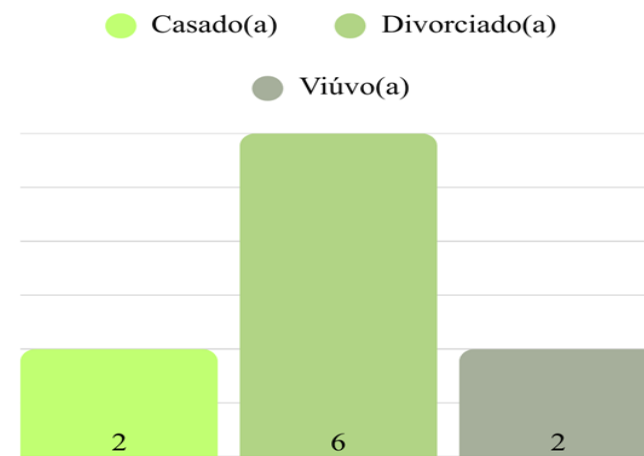
- Sexo;
- Faixa etária;
- Estado civil;



Fonte: autora, 2025.



Fonte: autora, 2025.

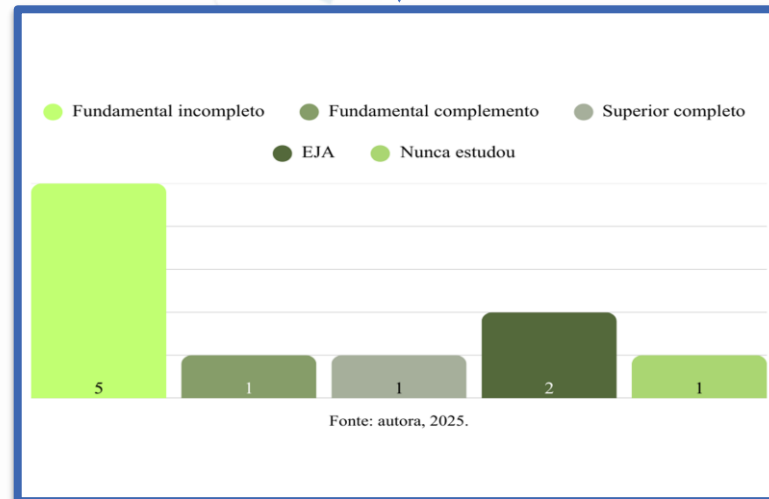
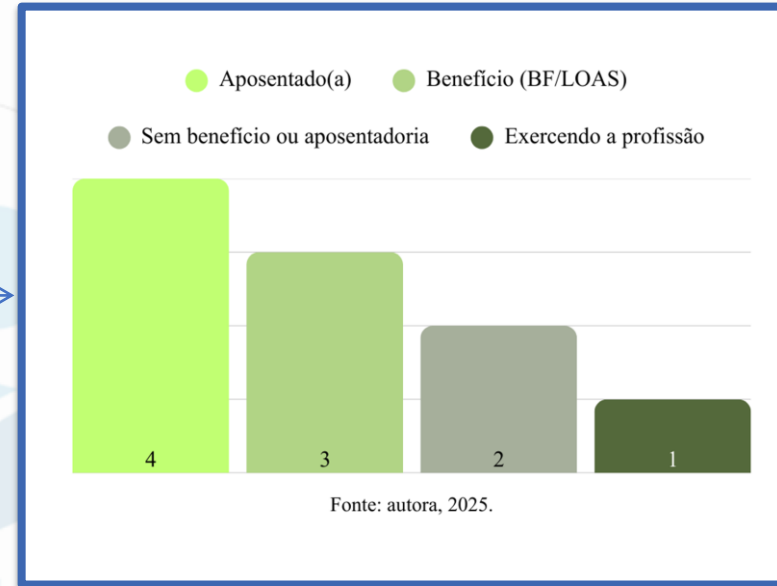


Fonte: autora, 2025.

# RESULTADOS

## Caracterização sociodemográfica de idosos assistidos em serviços de saúde:

- Renda;
- Escolaridade.



# RESULTADOS

## Núcleo 1 - O sofrimento psíquico da ausência de apoio

A compreensão da saúde mental demonstrou uma resistência de aceitação das emoções, levando alguns idosos a associar com esquecimento. No entanto, houve relatos de depressão, ansiedade e sentimento de tristeza.

*“[...] Às vezes fico triste e preocupado, mas não é depressão. Converso comigo mesmo e com Deus e depois passa [...]”. (SM 2). “[...] Minha saúde mental tem hora que está esquecida, tomo muito remédio e acaba afetando [...]. Eu tenho depressão, mas quando me derruba, bola pra frente [...]”. (SM 3).*

# RESULTADOS

## Núcleo 2 - Atenção Primária à Saúde com falha em grupos de convivência

É notório que a percepção dos idosos diante da APS é baseada em exames, renovação de receita e encaminhamentos, não criando outra análise sobre o que a unidade de saúde pode proporcionar, principalmente tendo o atributo de continuidade do cuidado. Além disso, o fluxo de atendimento foi citado como um problema devido a demora em ser atendido, mesmo diante da unidade não ter alta demanda no período identificado, suscitando em insatisfação com a unidade.

*“ [...] A maioria das coisas que preciso, aqui consegue ser resolutiva. Acho ruim não só aqui, mas no RJ também, é quando você se acostuma com aquele médico, ele sai. Até entra outro, a pessoa não tem vínculo e não sabe o que tenho. Isso complica.” (SM 2). “ [...] Acredito que às vezes fica meia boca a resolutiva, mas é meio enrolado, você chega aqui uma hora e demora duas horas para ser atendido, até mesmo consulta agendada.” (SM 6).*

# DISCUSSÃO

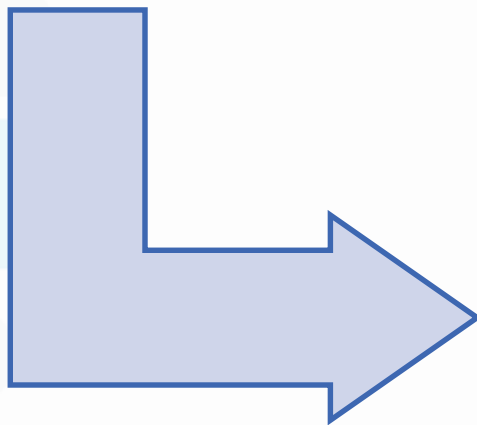
Este estudo evidenciou resistência dos idosos na participação e compreensão diante da saúde mental, acarretando em recusas consideráveis podendo correlacionar ao estigma social e crenças em razão da criação.

Mesmo diante da resistência em compreender ou aceitar o sentimento de tristeza como fator de saúde mental, há evidencia que o maior cenário de confiança a prescrição de antidepressivos é para os pacientes idosos (MORENO e ALMEIDA, 2024).

A realização de terapia expressiva como medida não farmacológica com idosos na USF ratifica que há diminuição importante da depressão, ansiedade e demais sintomas, na qual os pacientes demonstraram segurança de compartilhar seus sentimentos (GRANGEIO et al, 2020).

# DISCUSSÃO

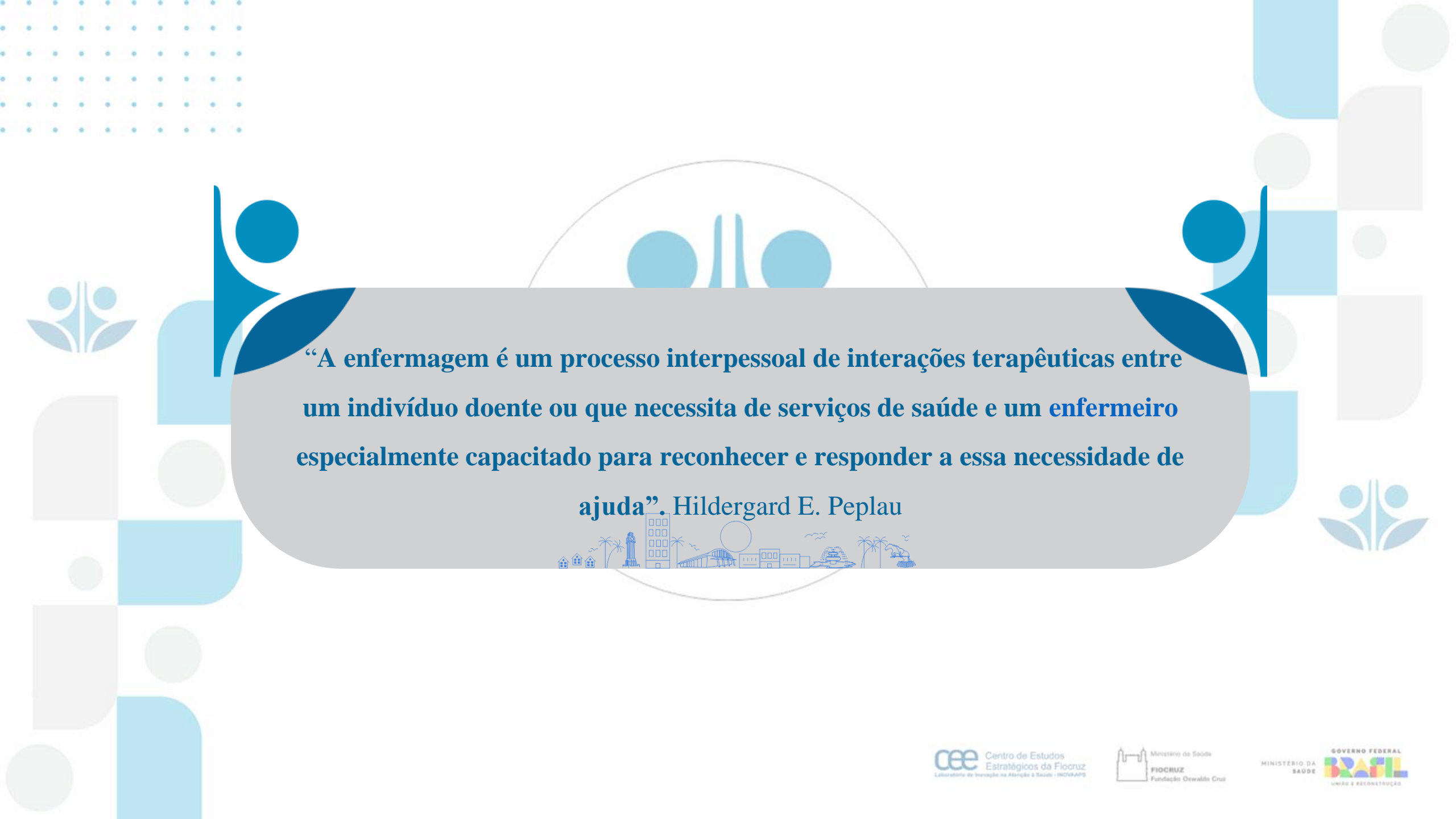
Sarla et al, 2020, corrobora que idosos que obtêm suporte nas questões de saúde e apoio social, principalmente familiar, tem potencial em melhor qualidade de vida relacionado à saúde, incluindo autocuidado pessoal, mesmo diante de suas limitações do envelhecimento.



Sendo assim, a Atenção Primária à Saúde tem como papel fundamental a oferta de promoção, prevenção e recuperação da saúde, com ênfase nos atributos essenciais e derivados, desenvolvendo ações e estratégias para fortalecer o vínculo com a população do território adscrito (MOREIRA et al, 2025).

# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Ministério da Saúde [homepage na internet]. Saúde Mental. [acesso em: 27 jun 2024]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude>.
2. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística [homepage na internet] Boletim Fatos e Números: Saúde Mental [acesso em 20 jul 2024]. Disponível em: <https://www.gov.br>.
3. Ferigato SH, Prestes CR de L, Ballarin MLGS, Miranda IMS de. O processo de envelhecimento e a problematização das práticas de saúde no Brasil. Saúde debate [Internet]. 2012Jan;36(92):86–96. Available from: <https://doi.org/10.1590/0103-110420129210>
4. Casemiro Níldila Villa, Ferreira Heloísa Gonçalves. Indicadores de saúde mental em idosos frequentadores de grupos de convivência. Rev. SPAGESP [Internet]. 2020 Dez [citado 2024 nov 08]; 21( 2 ): 83-96. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1677-29702020000200007&lng=pt](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-29702020000200007&lng=pt).
5. Mendes AM, Vieira FO. Diálogos entre a psicodinâmica e clínica do trabalho e os estudos sobre coletivos de trabalho e práticas organizacionais. 2014. doi:10.25113/farol.v1i1.2608.
6. Moreno HF, Almeida ACGO. Prescrição de antidepressivos na atenção primária. Cad Saúde Pública. 2024;40(7):e00130323. doi:10.1590/0102-311XPT130323.
7. Grangeiro A, et al. Terapias expressivas em idosos hiperfrequentadores: efeito no número de consultas e estado mental. Psic Saúde Doenças. 2020;21(3):698-712.doi:10.15309/20psd210313.
8. Sarla E, Lambrinou E, Galanis P, Kalokairinou A, Sourtzi P. Fatores que influenciam a relação entre o apoio social e a qualidade de vida relacionada à saúde de idosos que vivem na comunidade. Gerontol Geriatr Med. 2020;6.doi:10.1177/2333721420911474.
9. Gallegos-Carrillo K, Mudgal J, Sánchez-García S, et al. Social networks and health-related quality of life: a population-based study among older adults. Salud Publica Mex. 2009;51(1):6-13. doi:10.1590/S0036-36342009000100004.



**“A enfermagem é um processo interpessoal de interações terapêuticas entre um indivíduo doente ou que necessita de serviços de saúde e um enfermeiro especialmente capacitado para reconhecer e responder a essa necessidade de ajuda”. Hildergard E. Peplau**